

Quaresma, uma oportunidade

Este ano (ciclo C), a Quaresma convida-nos a reflectir sobre a misericórdia divina. No terceiro e quinto domingos leremos a parábola da figueira estéril e a narração da mulher adúltera. A parábola da figueira estéril é uma alusão à última oportunidade que Deus sempre nos dá para a conversão, para a mudança. Porque, uma vez estéril, converte-se em símbolo de uma existência inútil porque não dá fruto, não oferece vida para os outros. Aquele que ama procura sempre que a sua vida floresça.

O relato da mulher adúltera (Jo 8,1-11) narra que Jesus se inclinou e que escreveu no chão, antes de decidir. “Pensa antes de agir e todos te respeitarão”. Jesus assim faz e a sua decisão não é só respeitada, mas também provoca uma mudança de atitudes e oferece ao mesmo tempo uma nova oportunidade. Jesus não critica a lei que condena o adultério, mas ao mesmo tempo anuncia e torna presente a salvação de Deus. O gesto de inclinar-se evoca a aniquilação e a exaltação com que Jesus reconciliará toda a humanidade com Deus. A mulher, que passa da morte à vida, representa o povo de Deus que recebe o perdão incondicional e gratuito de Deus.

A Quaresma é uma oportunidade para sermos humildes, inclinarmo-nos e, a partir da humildade, oferecer a vida, servindo os outros.